

preparo (CONSOLINI & SARUBBIO, 2002). Pode haver risco potencial para pessoas que apresentam arritmia ou insuficiência cardíaca (CONSOLINI & SARUBBIO, 2002; OLIVEIRA *et al.*, 2015). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Como auxiliar no alívio sintomático da diarreia leve não infecciosa (SCHAPOVAL *et al.*, 1994; ALONSO, 2007; LORENZI & MATOS, 2008; CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

MODO DE USAR

Uso oral.

Ingerir 30 mL do infuso após cada episódio de diarreia, no máximo dez vezes ao dia (CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

REFERÊNCIAS

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. Rosário: Corpus, 2007.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

CONSOLINI, A. E.; BALDINI, O. A.; AMAT, A. G. Pharmacological basis for the empirical use of *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae) as antihypertensive. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 66, n. 1, p. 33-39, 1999.

CONSOLINI, A. E.; SARUBBIO, M. G. Pharmacological effects of *Eugenia uniflora* (Myrtaceae) aqueous crude extract on rat's heart. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 81, n. 1, p. 57-63, 2002.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

OLIVEIRA, S. G. D.; PIVA, E.; LUND, R. G. The possibility of interactions between medicinal herbs and allopathic medicines used by patients attended at Basic Care Units of the Brazilian Unified Health System. **Natural Products Chemistry & Research**, v. 3, n. 2, 2015.

SCHAPOVAL, E. E.; SILVEIRA, S. M.; MIRANDA, M. L.; ALICE, C. B.; HENRIQUES, A. T. Evaluation of some pharmacological activities of *Eugenia uniflora* L. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 44, n. 3, p. 137-142, 1994.

SCHEK, G.; ROCHA, G. B. D.; PALMA, J. S.; HECK, R. M.; BARBIERI, R. L. Medicinal plants used for analgesia in families descendants of pomeranians in Southern Brazil. **Journal of Research fundamental care online**, v. 6, n. 3, p. 929-937, 2014.

Foeniculum vulgare Miller

NOMENCLATURA POPULAR

Funcho.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (WICHTL, 2004; WHO, 2010)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Fruto	5 a 7 g
Água q.s.p.	150 mL

TINTURA

Fórmula 2 (CÁCERES, 2009)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Fruto	10 g
Álcool etílico 40% q.s.p.	100 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: utilizar os frutos secos. A droga vegetal deve ser rasurada imediatamente antes do uso. Preparar por infusão, tampar o recipiente durante 15 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula (WICHTL, 2004; WHO, 2010).

Fórmula 2: triturar o fruto seco e extrair por percolação. Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*. Em razão do baixo teor alcoólico da formulação, é recomendada a utilização de conservantes.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

Para a forma farmacêutica tintura: acondicionar em frasco de vidro âmbar.

ADVERTÊNCIAS

Fórmula 1: uso adulto e pediátrico.

Fórmula 2: uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação ou as espécies da família Apiaceae (WHO, 2010). O uso é contraindicado durante a gestação (WHO, 2010). Podem ocorrer reações alérgicas cutâneas e respiratórias. Não deve ser utilizado em pessoas com histórico de convulsões (BURKHARD *et al.*, 1999). Os frutos esmagados ou em pó perdem gradualmente seus constituintes voláteis com o passar do tempo. As cumarinas podem provocar fotossensibilização com hiperpigmentação cutânea, deve ser evitada forte exposição ao sol quando em uso desta planta. O anetol e a miristina podem diminuir o limiar convulsivo, em doses mais

elevadas. Evitar o uso nos casos de hiperestrogenismo. Evitar o uso nas mulheres com hipermenorria (PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico. É contraindicado o uso prolongado, a não ser com estrito acompanhamento médico, e para pessoas com refluxo (BRINKER, 2001).

INDICAÇÕES

Fórmula 1: como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrintestinais leves; tais como cólicas, distensão abdominal e flatulência (WICHTL, 2004; EMA, 2007; WHO, 2010).

Fórmula 2: como auxiliar no alívio de sintomas dispépticos; como antiespasmódico (GARCIA *et al.*, 1999; NANAVAR *et al.*, 2003; CÁCERES, 2009); e como antiflatulento (GARCIA *et al.*, 1999; ALEXANDROVICH *et al.*, 2003; CÁCERES, 2009).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar o infuso, uma vez ao dia, respeitando a dose máxima diária de 7 g (WICHTL, 2004; WHO, 2010).

Fórmula 2: tomar 1 a 3 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, uma a três vezes ao dia (GARCIA *et al.*, 1999; CÁCERES, 2009)

REFERÊNCIAS

ALEXANDROVICH, I.; RAKOVITSKAYA, O.; KOLMO, E.; SIDOROVA, T.; SHUSHUNOV, S. The effect of fennel (*Foeniculum vulgare*) seed oil emulsion in infantile colic: a randomized, placebo- controlled study. *Alternative Therapies in Health and Medicine*, v. 9, p. 58-61, 2003.

BRINKER, N. D. *Herb contraindications and drug interactions*. 3rd ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

BURKHARD, P. R.; BURKHARDT, K.; HAENGGELI, C. A.; LANDIS, T. Plant-induced seizures: reappearance of an old problem. *Journal of Neurology*, v. 246, n. 8, p. 667-670, 1999.

CÁCERES, A. *Vademécum nacional de plantas medicinales*. Guatemala: Editorial Universitaria, Universidad de San Carlos de Guatemala, 2009.

EMA. European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Foeniculum vulgare* Miller subsp. *vulgare* var. *dulce* (Miller) Thellung, fructus**. Londres, Inglaterra. 2007. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2009/12/WC500018540.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2017.

GARCIA, A. A.; VANACLOHA, B. V.; SALAZAR, J. I. G. **Fitoterapia vademécum de prescripción: plantas medicinales**. 3. ed. Barcelona: Masson, 1999, 1148p.

NANAVAR, J. B.; TARTIFIZADEH, A.; KHABNADIDEH, S. Comparison of fennel and mefenamic acid for the treatment of primary dysmenorrhea, Department of Obstetrics and Gynecology, Shiraz University of Medical Sciences, Shiraz, Iran. *International Journal of Gynecology and Obstetrics*, v. 80, p. 153-7, 2003.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals**: a handbook for practice on a scientific basis. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

WHO. World Health Organization. **WHO monographs on medicinal plants commonly used in the Newly Independent States (NIS)**. Geneva: World Health Organization, 2010.

Foeniculum vulgare Miller subsp. *vulgare* var. *vulgare*

NOMENCLATURA POPULAR

Funcho-amargo.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2007)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Fruto	1,5 a 2,5 g
Água q.s.p.	250 mL

Fórmula 2 (EMA, 2007)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Fruto	3 a 5 g
Água	q.s.

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: utilizar os frutos secos recentemente rasurados. Preparar por infusão durante 15 minutos considerando a proporção indicada na fórmula (EMA, 2007).

Fórmula 2: utilizar os frutos secos recentemente rasurados. Preparar por infusão e, posteriormente dividir o volume preparado em três administrações diárias, considerando a proporção indicada na fórmula (EMA, 2007).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

ADVERTÊNCIAS

Fórmula 1: uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Fórmula 2: uso pediátrico entre 4 e 12 anos.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação ou as espécies da família Apiaceae (Umbelliferae), tais como: anis, cominho, aipo, coentro e endro

ou ao anetol (EMA, 2007; WHO, 2007). Caso não haja melhora dos sintomas durante o uso do medicamento, um médico deverá ser consultado (EMA, 2007). Não é recomendado para crianças com menos de 4 anos de idade (EMA, 2007). Para adultos e adolescentes (maiores de 12 anos de idade), o uso não deve perdurar por mais de duas semanas (EMA, 2007). Para crianças (entre 4 e 12 anos de idade), o uso recomendado é por período inferior a uma semana e para os quadros com sintomas transitórios leves descritos nesta monografia (EMA, 2007). O uso é contraindicado durante a gestação e lactação (EMA, 2007; WHO, 2007). Podem ocorrer reações alérgicas cutâneas ou respiratórias. Não deve ser utilizado em pessoas com histórico de convulsões (BURKHARD *et al.*, 1999). Os frutos esmagados ou em pó perdem gradualmente seus constituintes voláteis com o passar do tempo. As cumarinas podem provocar fotossensibilização com hiperpigmentação cutânea, deve ser evitada forte exposição ao sol quando em uso desta planta. O anetol e a miristina podem diminuir o limiar convulsivo, em doses mais elevadas. Evitar o uso nos casos de hiperestrogenismo. Evitar o uso nas mulheres que apresentam hipermenorreia (PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Fórmula 1. Uso adulto: como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrintestinais leves; tais como cólicas, distensão abdominal e flatulência (WICHTL, 2004; EMA, 2007; WHO, 2007). Como auxiliar no alívio de sintomas decorrentes da dismenorreia leve (cólica menstrual leve); como expectorante nos casos de tosse associada ao resfriado comum (EMA, 2007).

Fórmula 1. Uso pediátrico acima de 12 anos: Como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrintestinais leves; tais como cólicas, distensão abdominal e flatulência (EMA, 2007).

Fórmula 2. Uso pediátrico entre 4 e 12 anos: Como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrintestinais leves; tais como cólicas, distensão abdominal e flatulência (EMA, 2007).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 250 mL do infuso, três vezes ao dia (EMA, 2007).

Fórmula 2: após o preparo do infuso, o volume deve ser dividido em três administrações ao dia (EMA, 2007).

REFERÊNCIA

BURKHARD, P. R.; BURKHARDT, K.; HAENGGELI, C. A.; LANDIS, T. Plant-induced seizures: reappearance of an old problem. *Journal of Neurology*, v. 246, n. 8, p. 667-670, 1999.

EMA. European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Foeniculum vulgare* Miller subsp. *vulgare* var. *vulgare*, fructus.** Londres, Inglaterra. 2007. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2009/12/WC500018464.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2018.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea:** farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

WHO. World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Ottawa: World Health Organization, v.3, 2007.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

***Foeniculum vulgare* Miller subsp. *vulgare* var. *dulce* (Miller) Thellung.**

NOMENCLATURA POPULAR

Funcho-doce.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2007)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Fruto	1,5 a 2,5 g
Água q.s.p.	250 mL

Fórmula 2 (EMA, 2007)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Fruto	3 a 5 g
Água	q.s.

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: utilizar os frutos secos recentemente rasurados. Preparar por infusão, durante 15 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula (EMA, 2007).

Fórmula 2: utilizar os frutos secos recentemente rasurados. Preparar por infusão e, posteriormente dividir o volume preparado em três administrações diárias, considerando a proporção indicada na fórmula (EMA, 2007).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

ADVERTÊNCIAS

Fórmula 1: uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Fórmula 2: uso pediátrico entre 4 e 12 anos.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação

ou as espécies da família Apiaceae (Umbelliferae), tais como: anis, cominho, aipo, coentro e endro ou ao anetol (EMA, 2007; WHO, 2007). Caso não haja melhora dos sintomas durante o uso do fitoterápico, um médico deverá ser consultado (EMA, 2007). Não é recomendado para crianças com menos de 4 anos de idade. Para adultos e adolescentes (maiores de 12 anos de idade), o uso não deve perdurar por mais de duas semanas (EMA, 2007). Para crianças (entre 4 e 12 anos de idade), o uso recomendado é por período inferior a uma semana e para quadros com sintomas transitórios leves descritos nesta monografia (EMA, 2007). O uso é contraindicado durante a gestação e lactação (EMA, 2007; WHO, 2010). Podem ocorrer reações alérgicas cutâneas e respiratórias. Não deve ser utilizado em pessoas com histórico de convulsões (BURKHARD *et al.*, 1999). Os frutos esmagados ou em pó perdem gradualmente seus constituintes voláteis com o passar do tempo. As cumarinas podem provocar fotossensibilização com hiperpigmentação cutânea, deve ser evitada forte exposição ao sol quando em uso desta planta. O anetol e a miristina podem diminuir o limiar convulsivo, em doses mais elevadas. Evitar o uso nos casos de hiperestrogenismo. Evitar o uso nas mulheres que apresentam hipermenorreia (PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Fórmula 1. Uso adulto: como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrintestinais leves; tais como cólicas, distensão abdominal e flatulência (WICHTL, 2004; EMA, 2007; WHO, 2007); como auxiliar no alívio de sintomas decorrentes da dismenorreia leve (cólica menstrual leve); e como expectorante nos casos de tosse associada ao resfriado comum (EMA, 2007).

Fórmula 1. Uso pediátrico acima de 12 anos: Como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrintestinais leves; tais como cólicas, distensão abdominal e flatulência (EMA, 2007).

Fórmula 2. Uso pediátrico entre 4 e 12 anos: Como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrintestinais leves; tais como cólicas, distensão abdominal e flatulência (EMA, 2007).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 250 mL do infuso, três vezes ao dia (EMA, 2007).

Fórmula 2: após o preparo do infuso, o volume deve ser dividido em três administrações ao dia (EMA, 2007).

REFERÊNCIAS

BURKHARD, P. R.; BURKHARDT, K.; HAENGGELI, C. A.; LANDIS, T. Plant-induced seizures: reappearance of an old problem. *Journal of Neurology*, v. 246, n. 8, p. 667-670, 1999.

EMA. European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Foeniculum vulgare* Miller subsp. *vulgare* var. *dulce* (Miller) Thellung, fructus.** Londres, Inglaterra. 2007. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2009/12/WC500018540.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2017.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea:** farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

WHO. World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Ottawa: World Health Organization, v.3, 2007.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on medicinal plants commonly used in the Newly Independent States (NIS)**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, 2010.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

***Glycyrrhiza glabra* L. e/ou *Glycyrrhiza inflata* Batalin e/ou *Glycyrrhiza uralensis* Fisch. ex DC.**

NOMENCLATURA POPULAR

Alcaçuz.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Raiz	1,5 a 2 g
Água q.s.p.	150 mL

Fórmula 2 (EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Raiz	1,5 g
Água q.s.p.	150 mL

CÁPSULA COM DERIVADO

Fórmula 3 (EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato mole ou seco da raiz	equivalente a 32 mg do extrato mole
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

Fórmula 4 (EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato mole ou seco da raiz	equivalente a 1,2 a 1,5 g do extrato mole
Excipientes q.s.p.	uma cápsula